*Artigo

O ônus da verdade vivida

A criança talvez não seja capaz de articular plenamente o modo como seu mundo se encaixa, nem o homem de expressar o significado de sua vida em palavras. Para a maioria de nós, a visão do mundo é uma verdade vivida, algo que simplesmente existe e que dificilmente procuramos descrever. Na verdade, só há motivação para fazê-lo se algo vai mal, se de alguma maneira nossa visão de mundo está inadequada ou em fase de mudança. Só então tomamos consciência dela (Danah Zohar, "O Ser Quântico").

Há poucos anos atrás a maioria de nosso povo, pobre, estava embalada no cântico de demagogos. As classes sociais haviam deixado de ser castas. Movimentavam-se de modo ascensional. A pobreza desaparecia. O emprego mostrava números satisfatórios. O Governo não se queixava de faltas de verbas públicas. Ao contrário. O FMI poderia receber nossa ajuda. Tirava-se sarro dos loirinhos de olhos azuis. A crise, ora, uma marolinha num oceano pacífico.

No momento em que as ondas se agitaram, ainda não foi hora da consciência do perigo. O Estado socorreu segmentos como o dos automóveis, sob os aspectos tributário e financeiro. Empréstimos longos, supostamente nos limites do orçamento, e carros "zero", jamais sonhados. O Brasil ainda não voava, mas era um avião que taxiava para tanto.

Ninguém percebia - ou queria perceber - que estávamos assentados sobre um vácuo de falsos potenciais. O dinheiro que nos mantinha derivara de conjunturas favoráveis, mas se entendia que caminhávamos sob mudanças estruturais, ainda que sob um Estado politicamente desorganizado, carente das reformas tão decantadas: política, administrativa, trabalhista, financeira, tributária. Sobre essas pilastras mal ajambradas, não se ergueria um estado de bem-estar permanente. Entretanto, a vida "vivida" dizia outra coisa. E a gerência política mantinha a falsa impressão, fundamental para seus propósitos eleitoreiros.

É claro que um edifício erguido nessas condições desaba, como desabou. O mal começou a dar as claras em momento eleitoral e, consequentemente, foi preciso manipulá-lo, fazer o diabo para manter o projeto de poder. Vieram à lume os acordos indecorosos com o legislativo para manter-se a miragem. A lei não poderia permanecer morta e ressuscitou. Ídolos começaram a descambar, um indício de que a consciência coletiva da maioria poderia começar a despertar para necessidade de mudanças, segundo aquele postulado da física.

Em verdade, são poucos os que têm consciência da vida do momento, seja materialmente boa ou má. A consciência mira o futuro, dias melhores (a teleologia aristotélica). É mais fácil saber o que queremos, ou com o que sonhamos, do que ter clareza sob os componentes de nossa realidade atual.

O barco soçobrou e, agora assim, temos consciência de que devemos escapar do naufrágio. Em política, porém, não há consenso. Felizes dos países que se limitam a dois grupos antípodos. Temos uma miríade de partidos sem cor, sem dor e sem valor, em que preponderam interesses pessoais e grupais.

O que se apresentou como ideológico se transformou numa gosma solidária de solidariedade aos corruptos. Dizem que retornarão do zero, da brancura das virtudes. É pagar para ver.

Só há um caminho, ainda que não se tumultue tudo com a deposição do governo provisório sob uma alegação de urgência e indesejável correria. Não há dúvidas de que, agora, conscientes do futuro, não mais crianças ou adultos alienados, devamos pensar na extração de nossos caroços prontos a se metastasiar, a partir de um novo texto constitucional que estabeleça com densidade e força os princípios das reformas estruturais, sem as quais não teremos sequer como caminhar a pé, pausadamente, mas em frente e com segurança.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, advogado subscritor da respectiva petição inicial e poeta. Autor do livro Universo Invisível, membro da Academia Latino-Americana de Ciências Humanas.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Reposição de aulas Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso divulgou o novo calendário acadêmico dos cursos de graduação presenciais, de oferta regular, para os períodos letivos de 2016/1 e 2016/2. A alteração busca readequar as atividades didático-pedagógicas, após o término da greve dos servidores docentes e técnicos. O retorno das atividades letivas pós-greve ocorreu nesta segunda-feira em todos os campi, inclusive em Tangará da Serra. Segundo o novo calendário, os meses de agosto e setembro vão somar 26 dias letivos e o período letivo de 2016/1 estende-se até o dia 6 de setembro. O segundo semestre letivo terá início ao dia 3 de outubro, com aulas até o dia 23 de dezembro, quando haverá recesso de final de ano e retorno às aulas dia 3 de janeiro de 2017. O término do período letivo de 2016/2 está previsto para 13 de fevereiro de 2017. Já as cerimônias de colação de grau, do período letivo 2016/1, ocorrerão nos meses de outubro e novembro, em todos os campus da Unemat, de acordo calendário específico a ser divulgado posteriormente.

Memorial Rondon I

As obras do Complexo Turístico e Histórico de Mimoso, o Memorial Rondon, entraram em fase de acabamento e estão sendo acompanhadas, de perto, pela equipe técnica da Secretaria de Estado das Cidades (Secid). A cerimônia de inauguração, que contará com a presença do governador Pedro Taques, está marcada para o dia 24 de agosto.

Memorial Rondon II

Idealizada para comemorar os 150 anos do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, a obra teve início em 2003, ficou parada por mais de 10 anos e só foi retomada no governo Pedro Taques. "É uma obra muito bonita e que homenageia um dos homens mais importantes de Mato Grosso e do Brasil", disse o secretário Eduardo Chiletto.

Memorial Rondon III

O Complexo foi idealizado pelo arquiteto José Afonso Botura Portocarrero com coautoria de Paulo Molina. Possui referências indígenas, uma das principais lutas de Rondon, que idealizou o Parque Nacional do Xingu. Com mais de três mil metros quadrados, abrigará atividades comunitárias e de apoio ao turismo.

Controlado

O incêndio que começou há cerca de 30 dias na reserva indígena Formoso , em Tangará da Serra, está controlado, segundo nota emitida pelos responsáveis. Um avião do Corpo de Bombeiros e um veículo auxiliaram os bombeiros e brigadistas no combate ao fogo, que chegou a 20 quilômetro de extensão.

*Bastidores da Política

Lista de mesários

Essenciais para a realização de eleições, cidadãos tangaraenses são convocados ou se colocam a disposição da justiça eleitoral a cada dois anos em Tangará da Serra para participar como mesários nas mesas coletoras de votos e de justificativas nas Eleições, especialmente este ano nas Municipais.

Lista no DS

E para dar ampla divulgação de quem serão essas nobres pessoas, o Diário da Serra traz nesta hoje a lista completa dos mesários que irão trabalhar nas eleições deste ano. Esses eleitores devem comparecer ao Cartório Eleitoral para retirar suas cartas convocatórias e obter informações sobre as datas, locais e horários de treinamento.

TCE em Tangará

Tangará da Serra será hoje palco de grandes eventos. O Tribunal de Contas realizará o 'Democracia Ativa', destinado aos vereadores de 21 municípios da região, e o "Consciência Cidadã", voltado para toda a comunidade, principalmente conselhos municipais, entidades de classe, empresários, ongs, professores e sociedade em geral.

Programação

A programação, onde serão debatidos temas como o controle dos gastos públicos e as decisões governamentais, inicia nesta quarta-feira, 10, e segue até sexta-feira, 12. As palestras e debates acontecerão no auditório da Unic de Tangará da Serra e todos os cidadãos de Tangará da Serra podem e devem participar.

Celeridade

Na sessão de juízo de pronúncia do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, o senador Cidinho Santos (PR/MT) votou a favor da continuidade do processo e pediu celeridade para que o Brasil saia deste momento de incertezas e volte a crescer. "Eu tenho confiança de que o final deste processo encerra um capítulo triste da história do nosso país".

Processo

Cidinho Santos elogiou o trabalho do relator da Comissão Especial do Impeachment, Antonio Anastasia (PSDB/MG) e concordou que não se trata de uma revisão da biografia da presidenta afastada, mas do julgamento de ações em desconformidade com a legislação, como a edição de decretos sem autorização do Legislativo.

Retorno

Cidinho Santos avaliou que um retorno da presidenta seria inviável. "Dilma Rousseff não tem mais condições de presidir o Brasil, uma das economias mais importantes do planeta. Por conta de seus erros, não tem apoio da maioria da população e nenhum apoio no Congresso Nacional". Para o senador, Rousseff teve seu direito de defesa garantido, o que prova que não se trata de um golpe no país.

Trabalhos

A Comissão Especial do Impeachment do Senado trabalhou durante 101 dias, ouviu 44 depoentes. Caso o parecer seja aprovado por maioria simples dos senadores, uma nova votação será marcada para avaliar o afastamento definitivo de Dilma Rousseff, onde serão necessários dois terços dos votos para a absolvição ou condenação da presidenta.

Academias terão que seguir regras

Deputados estaduais aprovaram, em segunda votação, o projeto de lei de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Guilherme Maluf (PSDB), que estabelece diretrizes para o funcionamento de unidades que desenvolvem atividades físicas e desportivas em Mato Grosso. Conforme o projeto, para que possam funcionar regularmente, as academias de ginástica, lutas, artes marciais, musculação, natação, clubes esportivos e/ou recreativos, escolinhas esportivas, estúdios e estabelecimentos congêneres com atuação na área de atividades físicas, desportivas e similares, públicos ou privados, deverão manter em seus quadros profissionais de educação física devidamente inscritos, registrados e quites com suas obrigações junto ao Conselho Regional de Educação Física (CREF), sendo um deles indicado como o responsável técnico pelo local.